

Importância do brincar

Algo que atualmente me parece preocupante na educação das crianças é o facto de terem cada vez menos tempo para brincar, como se brincar fosse uma “perca de tempo” em relação às aprendizagens escolares e às atividades extracurriculares. Contudo, é importante salientar que as atividades de brincar ou jogar são muito mais do que simples formas de prazer e de divertimento para as crianças. Tal como uma criança precisa de comer para crescer, precisa também de brincar para que tenha um bom desenvolvimento psíquico.

E porquê?

Em primeiro lugar, porque brincar é uma forma de a criança conhecer o mundo e a realidade que a rodeia. É através da brincadeira que a criança primeiro observa, e depois imita, explora, manipula, encaixa, descobre, constrói, inventa. E tudo isto é registado no seu cérebro. Quando as crianças brincam às casinhas e aos médicos, dramatizam, colocam-se no papel dos pais, dos irmãos, das diferentes profissões, compreendendo o papel do adulto e aprendendo a comportar-se e a sentir-se como eles. A criança tenta aprender a conhecer o mundo e a si mesma...com prazer e a brincar!

Por outro lado, brincar é uma forma de expressão das emoções. Através do jogo simbólico, do jogo do faz-de-conta, a criança que brinca às bonecas, brinca às suas próprias vivências, corrigindo-as, revivendo prazeres e resolvendo conflitos, ou seja, completa a realidade pelo uso da ficção. Brincarem às histórias é uma forma de as crianças encenarem os seus medos, de se resguardarem das suas tristezas, de agredirem sem agredir. Sim, é saudável as crianças expressarem a sua agressividade através da brincadeira, pois, deste modo, não precisam de fugir dos sentimentos que as incomodam. No fundo, brincar é, por si mesmo, uma espécie de terapia!

Outro aspecto fundamental do brincar é o estímulo da criatividade e da imaginação, ou seja, as brincadeiras trazem novas linguagens e ajudam as crianças a pensar. E se pensarmos que o mundo infantil está, de certa forma, entre a fantasia e a realidade, os brinquedos permitem-lhes “fantasiar a realidade” de uma forma criativa.

Por último, brincar desempenha um papel fundamental no processo de socialização da criança, pois permite que se integre e adapte ao mundo social. É a brincar e a jogar que a criança aprende a comunicar, a relacionar-se com os outros e a adquirir um sentimento de pertença em relação ao grupo de amigos.

Ainda acha que brincar é apenas divertir-se?

Brinque muito com o seu filho e reserve sempre uma boa parte do dia para que ele possa brincar! Está a contribuir para que ele cresça e saudável feliz!

Susana Neves
(Psicóloga Clínica)
